



Plano de Formação

Produção de algodão orgânico colorido da Paraíba

Alécio Mascarenhas
alecio.mascarenhas@hotmail.com

I. Apresentação

Este produto de consultoria visa atender ao ponto 1.1.3 dos objetivos do contrato assinado na data de 11 de junho de 2014, no marco do projeto Programa Brasil Próximo, celebrado entre o consultor independente José Alécio Brito Mascarenhas e a ERVET.

Objetivos da contratação:

1.1.1 Realização estudo diagnostico para fortalecimento da cadeia algodão orgânico colorido denominada Natural Fashion em relação a maior e melhor vinculação entre Cooperativa comercializadora e produtores(as);

1.1.2 Entrega do documento de estudo diagnostico e plano de fortalecimento a través da formação a ser realizada antes do 30 de setembro;

1.1.3 Plano da formação (grade, horas, participantes).

O Estudo Diagnóstico Propositivo da Cadeia de Algodão Orgânico Colorido da Paraíba é parte complementar e importante deste Plano de Formação, haja vista que é a base que subsidiou a elaboração deste documento. Ou seja, o Plano de Formação busca dar respostas às demandas identificadas no diagnóstico.

II. Introdução

Os encontros com entidades associativas e cooperativas no belo estado da Paraíba para a elaboração do Estudo Diagnóstico Propositivo da Cadeia de Algodão Orgânico Colorido, mais do que nos revelar a situação atual do setor, nos fez compreender melhor quais são suas necessidades para o desenvolvimento das famílias produtoras. Grande parte delas podem ser atendidas através de um processo de formação bem estruturado, que por um lado já suprirá alguns anseios e por outro dará instrumentos para que os grupos busquem outras soluções.

Nossa vivência com comunidades de produção familiar e em processos de formação deste público, nos recomenda alguns aspectos importantes para a realização das formações:

Carga horária: é recomendável que não se trabalhe com cargas horárias muito extensas em virtude da dificuldade das pessoas em deixar suas atividades produtivas por longos períodos. Caso necessário, pode-se dividir a carga horária em encontros diferentes.

Metodologia: deve-se atuar com metodologias participativas que estimulem a interação entre os membros, respeite e valorize os saberes e experiências locais e a linguagem seja adequada ao público;

Conteúdos: os conteúdos devem estar relacionados às necessidades reais do público, que deverá ver a aplicação prática dos temas que estão sendo tratados;

Espaço: Para uma maior participação os cursos devem acontecer de forma descentralizada e buscar estar o mais perto do público objetivo, assim como o espaço físico deve ser adequado;

Material didático: Preferir conteúdos mais objetivos e que se reportem à realidade local.

III. Proposta de Formação

O Plano de Formação a seguir é uma proposta elaborada a partir do Estudo Diagnóstico Propositivo da Cadeia de Algodão Orgânico Colorido e visa não só a melhoria da produção mas também, sobre tudo, ao desenvolvimento organizativo dos produtores e produtoras envolvidos na cadeia atualmente, potenciais produtores e toda a economia solidária paraibana.

O Plano de Formação é muito flexível quanto à carga horária e número de cada capacitação em virtude de maior ou menor disponibilidade de orçamento para realizá-los (o que irá variar é a maior ou menor profundidade dos temas em função do tempo). Sugere-se ainda que, em se tendo recursos disponíveis, as formações dos temas 1, 2, 3 e 4 poderiam acontecer uma por região do estado (conforme mapa a seguir) à fim de atingir o maior número possível de participantes e estimular uma maior participação.

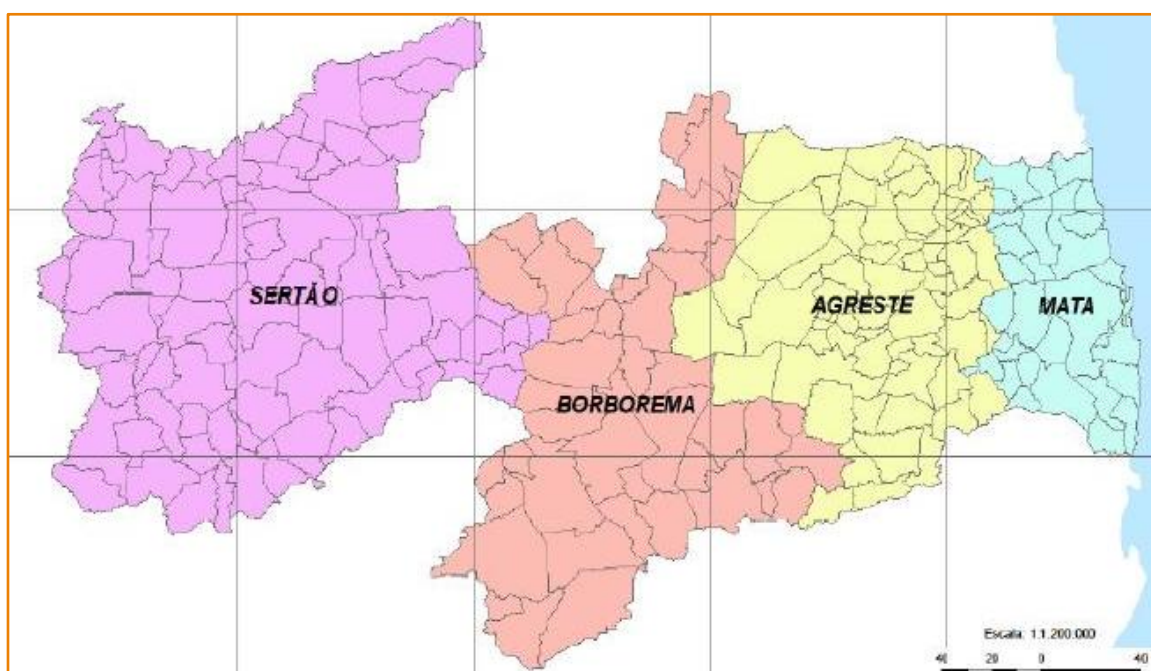


Figure 1- Regiões da Paraíba

A seguir, apresentam-se os temas propostos para o processo de formação:

Tema 1:	Introdução ao Cooperativismo
Objetivos:	Despertar a consciência cooperativa em produtores(as) que trabalham de forma desarticulada e individualista, assim como despertar grupos informais para as vantagens da associação formal.
Tipo de Formação:	Curso prático e participativo
Público objetivo:	Produtores e produtoras rurais que trabalham individualmente ou em grupos informais.
Carga horária:	16 horas técnicas.
Perfil do facilitador:	Profissional com experiência em cooperativismo e/ou associativismo e em facilitação de processos participativos. Preferível formação em administração e economia, ou especializações correlatas.

1. DESCOBRINDO O COOPERATIVISMO

- | | |
|--------------------------|---|
| Grade de conteúdo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução ao cooperativismo: formas primitivas de associação, pioneiros de Rochdale, simbologia e significado; ▪ Cooperativas: O que são? Quais os tipos? Diferenças com associações e sociedade mercantil; ▪ Cooperativismo no Brasil: concentração por estados, a situação da Paraíba, representação política (OCB x Unicopas); ▪ Cooperados(as): direitos, deveres e participação; ▪ Valores e princípios cooperativos na prática (fazer relações com questões do dia-a-dia) ▪ Governança Cooperativa: Assembleias, Conselho de Administração e Fiscal, Diretoria executiva; |
|--------------------------|---|

2. DETALHANDO A COOPERATIVA

- Legislação Cooperativa: principais Leis e Leis

setoriais.

- Estatuto Social: estrutura básica e funções.
- Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias: pautas, condução etc.
- Participação econômica: cotas partes, sobras ou perdas e Reservas.
- Desafios da auto-gestão

Observação:

O conteúdo proposto acima é uma ideia geral do que é uma cooperativa. Se os grupos já tiverem algum tipo de organização e pretenderem de fato criar uma cooperativa, propomos acrescentar mais 16 horas (totalizando assim 32 horas que podem ser em sequência, ou em duas etapas) e incluir o conteúdo a seguir em formato de oficina, uma simulação da criação de uma cooperativa.

Conteúdo

complementar para grupos com real interesse em criar cooperativas, especialmente recomendado para cooperativa de produtores de algodão colorido. (todos os temas devem ser vivenciados pelo grupo simulando cada etapa).

3. CRIANDO NOSSA COOPERATIVA

- Motivações para a criação da cooperativa;
- Organização do grupo: comissão de constituição e mobilização;
- Planejamento básico da cooperativa;
- Estratégia de informação;
- Capitalizando a nossa cooperativa;
- Discutindo o Estatuto Social
- Edital de convocação
- Realização da Assembleia de constituição
- Lavramento da Ata de Constituição
- Legalizando a nossa Cooperativa.

Tema 2:	Desenvolvimento de cooperativas
Objetivos:	Promover formação com o objetivo de desenvolver cooperativas já existentes, haja vista que algumas não conseguem avançar em seus processos de gestão.
Tipo de Formação:	Capacitação participativa
Público objetivo:	Diretores de cooperativas, conselheiros fiscais e lideranças em potencial.
Carga horária:	32 horas
Perfil do facilitador:	Consultor/facilitador com experiência em cooperativismo e prática em processos formativos com empreendimentos econômicos-solidários. Preferível formação em administração e economia, ou especializações correlatas.
Grade de conteúdo	<ol style="list-style-type: none"> ASPECTOS LEGAIS <ul style="list-style-type: none"> Documentos básicos da cooperativa; Registro de atas e alterações estatutárias; Certidões; Documentação complementar que pode ser exigida em processos licitatórios. GOVERNANÇA COOPERATIVA <ul style="list-style-type: none"> Órgãos Estatutários: papéis e segregação de funções (Assembleia, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva) Representatividade e participação: o que significa, mecanismos de inclusão de associados, expansão da base social, etc; Assessoria e consultoria: papéis, desvio de conduta, seleção; Entidades de apoio e representação. NOÇÕES DE CONTABILIDADE APLICADA

-
- O que é contabilidade e qual a sua importância para a gestão da cooperativa;
 - Conhecendo o Balanço Patrimonial;
 - Conhecendo o Demonstrativo de Resultados do Exercício;
 - Exercício prático: explorar um Balanço e um DRE reais;
 - Alguns indicadores;
 - Como melhorar o seu desempenho patrimonial: capital social, endividamento, etc.

4. ESTRATÉGIAS DE MERCADO

- Cadeia de valor;
- Integração horizontal e vertical;
- Noções de Logística;
- Noções de marketing;
- Planejamento;
- Compras institucionais (PAA, PNAE e Privadas)

Observações:

1. Esta mesma grade pode ser trabalhada num curso de 16 horas, porém tratando os temas de forma mais superficial;
2. Esta mesma grade pode ser utilizada para processos individualizados de desenvolvimento de cooperativas. Neste caso poder-se-ia acrescentar um elemento de consultoria para ajudá-los a construir o seu planejamento estratégico.

Tema 3:	Introdução ao Cooperativismo de Crédito
Objetivos:	Dar elementos contundentes para um debate maduro sobre o cooperativismo de crédito solidário, inclusive avaliando a pertinência da criação de cooperativas ou associação a outras existentes. Importante avaliar o impacto na sua capacidade produtiva.
Tipo de Formação:	Curso dinâmico e participativo
Público objetivo:	Dirigentes e potenciais lideranças de empreendimentos solidários, parceiros e comunidades em geral.
Carga horária:	32 horas
Perfil do facilitador:	<p>Amplo conhecimento e experiência no cooperativismo de crédito solidário e experiência em processos de formações participativas.</p> <p>Preferível formação em administração, economia, contabilidade ou ter especialização em áreas correlatas.</p>
Grade de conteúdo	<ol style="list-style-type: none"> 1. DESPERTANDO PARA O COOPERATIVISMO DE CRÉDITO <ul style="list-style-type: none"> • O que é uma cooperativa de crédito; • Origem do cooperativismo de crédito; • Cooperativismo de crédito brasileiro: origem, evolução, órgãos de representação, sistemas, distribuição espacial, participação no mercado financeiro local etc; • Legislação e papel do Banco Central do Brasil. • Princípios cooperativos aplicados às cooperativas de crédito; • Governança Cooperativa: a) representatividades e participação; b) Gestão Estratégica; c) Direção Executiva e d) Supervisão; • Organização sistêmica: singular, central e

confederação.

- Processo básico de constituição de uma cooperativa de crédito.

2. GESTÃO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO

- O negócio da Cooperativa de Crédito: Intermediação Financeira
- Produtos de Captação: poupança, aplicações, contas correntes;
- Produtos de Aplicação: Empréstimos, financiamentos, Desconto de recebíveis, Crédito Rural;
- Serviços financeiros: seguros, capitalização, previdência, etc;
- Taxas e tarifas;
- Papel dos bancos na prestação de serviços às cooperativas.

3. GESTÃO FINANCEIRA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO

- Contabilidade de cooperativas de crédito: para onde todas as operações convergem;
- COSIF, o plano de contas do cooperativismo de crédito: Balancete mensal, Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultados do Exercício;
- Alguns indicadores;
- Parecer para Assembleia, auditorias interna e externa;
- Desenvolvimento da cooperativa de crédito.

4. GESTÃO DE RISCOS

- Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
-

-
- Risco de Crédito
 - Risco Operacional
 - Outros riscos e responsabilidades
 - Tendências do cooperativismo brasileiro

Observação:

1. O mesmo curso pode adaptar-se a uma carga horaria menor, tirando alguns temas mais técnicos (mas que são extremamente importantes).
2. Pode-se fazer um curso mais “motivacional” de 16 horas tratando-se mais do conceito de cooperativas de crédito, organização, mobilização, negócio e processo de constituição. Deixando de lado tópicos mais específicos de gestão.

Tema 4:	Produção de algodão orgânico colorido
Objetivos:	Dar elementos técnicos para a produção de algodão orgânico colorido.
Tipo de Formação:	Curso participativo e/ou Dias de campo (para atividades realizadas dentro de uma propriedade de AOC)
Público objetivo:	Produtores rurais que desenvolvem outras atividades produtivas e desejam produzir algodão orgânico colorido.
Carga horária:	16 horas
Perfil do facilitador:	Conhecedor de todo processo de produção do algodão orgânico colorido e técnicas agroecológicas em geral, assim como tenha conhecimento do seu mercado. Preferível formação em engenharia agrônoma ou ambiental, podendo ainda ser um técnico agrícola com essa especialidade.
Grade de conteúdo	<ol style="list-style-type: none"> 1. O ALGODÃO ORGÂNICO COLORIDO (AOC) E SUAS ESPECIFICIDADES <ul style="list-style-type: none"> • História do algodão orgânico colorido; • A experiência e características da atual produção paraibana; • Análise sobre o potencial da produção paraibana: perspectivas; • Características ideais do algodão orgânico colorido para a atividade comercial; 2. MANEJO DO AOC <ul style="list-style-type: none"> • Manejo de pragas e doenças do algodão agroecológico; • Consórcio de culturas com o algodão orgânico colorido; • Manejo de solos e correção; • O Algodão Orgânico Colorido e a convivência com

a seca;

- Colheita e estocagem, pontos críticos da qualidade.
- Assistência técnica ao AOC;
- “Manual objetivo” de boas práticas de manejo de AOC.

3. A PROPRIEDADE ORGÂNICA

- Potencialidades para transformar a partir do AOC toda propriedade em orgânica (partindo da possibilidade que o algodão é apenas uma das produções)
- Cuidados contra a contaminação por outras culturas da própria propriedade;
- Cuidados contra contaminação de vizinhos.
- A cultura de AOC e a criação de animais.

4. O MERCADO ORGÂNICO E COMÉRCIO JUSTO

- Mercados para o AOC
- Artesanato e confecção com algodão orgânico colorido;
- Certificação do algodão orgânico;
- Canais de distribuição e oportunidades de mercado nacionais e internacionais;
- Canais de divulgação: network, redes sociais, parceiros estratégicos.

Observação:

Uma atividade que pode tornar este curso fantástico é se, ao final, seja feita uma visita de campo a uma propriedade de algodão orgânico colorido e se possa dar exemplos práticos do que foi discutido durante o curso.

Tema 5:	Boas práticas de produção orgânica
Objetivos:	Renovar e atualizar conhecimentos sobre práticas orgânicas e agroecológicas, porque é natural que nesse tipo de atividade haja algum tipo de relaxamento/descuido ao longo do tempo. Preservar e ampliar as áreas certificadas.
Tipo de Formação:	Seminário participativo e dia de campo.
Público objetivo:	Atuais produtores de algodão orgânico colorido
Carga horária:	16 horas
Perfil do facilitador:	Conhecedor de todo processo de produção do algodão orgânico colorido e técnicas agroecológicas em geral, assim como tenha conhecimento do seu mercado. Preferível formação em engenharia agrônoma ou ambiental, podendo ainda ser um técnico agrícola com essa especialidade.
Grade de conteúdo	<ol style="list-style-type: none"> BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO ORGÂNICA <ul style="list-style-type: none"> Manejo de pragas e doenças do algodão agroecológico; Melhores consórcios com outras culturas; Manejo de solos e correção; O AOC e a convivência com a seca; Colheita e estocagem, pontos críticos da qualidade. Cuidados contra a contaminação por outras culturas da própria propriedade e cuidados contra contaminação de vizinhos. A cultura de AOC e a criação de animais. DIA DE CAMPO <p>Vivência de boas práticas em uma propriedade modelo da região.</p>

Tema 6:	Planejamento Estratégico da Central de Comercialização
Objetivos:	Capacitar lideranças dos empreendimentos que comporão a cooperativa central em Planejamento Estratégico através da prática de construção participativa do planejamento da Central, qualificando-as e estimulando-as para aplicar a técnica de planejamento estratégico em suas cooperativas singulares. Ao final do processo teremos pessoas capacitadas e o Planejamento Estratégico da Central de Cooperativas elaborado.
Tipo de Formação:	Oficina + Consultoria
Público objetivo:	Diretores executivos das Cooperativas singulares que irão constituir a base social da Central e parceiros.
Carga horária:	48 horas de formação divididas em 2 ou 3 momentos. 60 horas de consultoria.
Perfil do facilitador:	Experiente consultor especializado em planejamento de empreendimentos socioeconômicos solidários. Preferível formação em administração e especialização em Planejamento Estratégico.
Grade de conteúdo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consultoria preparatória 2. DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO <ul style="list-style-type: none"> • O que é planejamento estratégico? (Objetivos, conceitos, metodologias); • Definição das grandes linhas da Central: Missão, Visão e Valores. 3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO <ul style="list-style-type: none"> • Visão geral do grupo de constituição da Central

(atividades produtivas, setores, potencialidades, etc);

- Análise do ambiente através de análise SWOT;
- Análise da concorrência;
- Análise de riscos.

4. Consultoria para tratar os dados e preparar a próxima etapa.

5. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

- Definição do segmento e forma de atuação;
- Vantagem competitiva;
- Definição do negócio da Central.

6. DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

- Objetivos estratégicos;
- Metas;
- Estratégias;
- Modelo de negócio.

7. Consultoria para tratar dados e preparar a próxima etapa.

8. INSTRUMENTOS DE GESTÃO

- Matriz Balanced Scorecard (BSC);
- Plano de Gestão para o primeiro ano;
- Projeção financeira.

9. Consultoria para lapidar o planejamento e gerar relatório final.

Observação:

Esta proposta de “oficinas + consultorias” foi pensado dentro de uma condição ótima de planejamento, podendo trabalhar de forma mais objetiva, porém com um menor detalhe do trabalho.

Tema 7:	Seminário de Integração da Economia Solidária Paraibana
Objetivos:	<p>Articular melhor os empreendimentos de economia solidária da Paraíba filiados à UNISOL Brasil através da criação da UNISOL estadual, dando assim mais representação, mais capacidades de captar e gerir projetos, conhecer melhor suas demandas e dar respostas mais contundentes.</p> <p>Ampliar o quadro de filiados da UNISOL Brasil para aumentar o poder de representação política.</p>
Tipo de Formação:	Seminário Estadual (Atividades de mesas redondas, trabalhos em grupos e debates).
Público objetivo:	Empreendimentos filiados à UNISOL Brasil, empreendimentos potenciais de filiação, governos, parceiros.
Carga horária:	16 horas
Perfil do facilitador:	Múltiplos facilitadores, ficando a coordenação sob responsabilidade de dirigentes da UNISOL Brasil, preferencialmente que sejam do estado e/ou de setoriais estratégicos.
Grade de conteúdo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico da economia solidária no mundo, no Brasil e na Paraíba; 2. UNISOL Brasil e sua atuação na Paraíba: o que é? Quantos somos? O que tem feito? 3. Principais demandas para a criação da UNISOL Paraíba; 4. Definição dos objetivos prioritários e estratégia de atuação; 5. Análise da sustentabilidade da UNISOL Paraíba: alternativas e expectativas;

-
6. O papel dos governos e das instituições no fortalecimento da economia solidária.
 7. Perspectivas e desafios.
 8. Ato de constituição da UNISOL PARAÍBA.

Observação:

A ideia é que a UNISOL Brasil mobilize e prepare a realização desse seminário através de seus projetos no estado, levando previamente a discussão da importância da instância estadual.

IV. Considerações Finais

A economia solidária no estado da Paraíba, em especial a produção da agricultura familiar da qual os produtores (as) de algodão orgânico colorido fazem parte, tem conquistado alguns avanços. No entanto ainda apresenta muitas fragilidades do ponto de vista da representação, de uma melhor organização, da articulação em redes produtivas, da ampliação de quadro social (a maioria é muito pequena) e de conhecimento e estratégias de mercado.

Por outro lado, o Diagnóstico nos mostrou que há muita motivação para se desenvolver, diversificar as atividades, formar redes produtivas relevantes e uma gritante necessidade de se articular mais e melhor. Para o alcance de melhores resultados faz-se necessária a criação de algumas instâncias principalmente para a melhoria expansão do processo produtivo, de acesso a crédito, expansão da comercialização e da representação política.

Dessa forma, esse Plano de Formação focou em ações mais estratégicas para desenvolver competências nas pessoas para a criação de mais cooperativas de produção, comercialização e o desafio do cooperativismo de crédito solidário, para a expansão da cadeia de algodão orgânico colorido e a manutenção da qualidade dos atuais, o desenvolvimento das atuais instâncias associativas e a formação política para a criação da representação macro dentro do estado.

O Plano de Formação tem como principal objetivo preparar as pessoas para darem passos à frente na consolidação e fortalecimento de seus empreendimentos solidários.

São Bernardo do Campo (SP), 24 de setembro de 2014.



Alécio Mascarenhas
Consultor

alecio.mascarenhas@hotmail.com

Skype: alecio.mascarenhas

www.amconsultorias.com.br

V. Anexos

Resumo do plano de formação (após feedback Nexus)

Atividades apoiadas pelo projeto Brasil Próximo até maio 2015						
Tema		Público	Modelo de Formação	Duração	Número e Participantes	Local
1	Introdução ao Cooperativismo	Produtores e produtoras rurais que trabalham individualmente ou em grupos informais.	Curso prático e participativo	16 horas em 2 dias + 16 horas em 2 dias	25	1 em Campina Grande ou 1 por região (Mata, Agreste, Bormorema, Sertão)
1.1	Assistência Técnica para criação de cooperativas	Grupos com interesse em criar novas cooperativas	Acompanhamento e colaboração para planejar e iniciar a implantação	80 horas técnicas de consultoria.		
2	Desenvolvimento de Cooperativas	Diretores de cooperativas, conselheiros fiscais e lideranças em potencial.	Capacitação participativa	32 horas: 16h em 2 dias + 16h em 2 dias (com intervalo) ou Curso resumido em 16 horas em 2 dias.		1 em Campina Grande ou 1 por região (Mata, Agreste, Bormorema, Sertão)
4	Produção de algodão orgânico colorido	Produtores rurais que desenvolvem outras atividades produtivas e desejam produzir algodão orgânico colorido.	Curso participativo e/ou dia de campo.	16 horas em 2 dias	30 participantes	1 em Campina Grande ou 1 por região (Mata, Agreste, Bormorema, Sertão)
5	Boas práticas de produção orgânica	Atuais produtores de algodão, para preservar a certificação orgânica	Seminário participativo e dia de campo.	16 horas em 2 dias	30 participantes	Centralizado no entorno de Campina Grande

7	Seminário de Integração da Economia Solidária Paraibana	Cooperativas filiadas a UNISOL na Paraíba e demais cooperativas de economia solidária.	Seminário Estadual	16 horas em 2 dias	60 participantes	Campina Grande ou João Pessoa
---	---	--	--------------------	--------------------	------------------	-------------------------------

Atividades a serem apoiadas por parceiros						
3	Introdução ao Cooperativismo de Crédito	Dirigentes e potenciais lideranças de empreendimentos solidários, parceiros e comunidades em geral.	Curso dinâmico e participativo	32 horas: 16h em 2 dias + 16h em 2 dias (com intervalo) ou Curso resumido em 16 horas em 2 dias.	25 participantes	1 em Campina Grande ou 1 por região (Mata, Agreste, Bormorema, Sertão)
6	Planejamento Estratégico da Central de Comercialização	Diretores executivos das Cooperativas singulares que irão constituir a base social da Central e parceiros.	Oficina + Consultoria	48 horas de formação divididas em 2 ou 3 momentos. 60 horas de consultoria.	30 participantes	Campina Grande

Registro fotográfico



Observação: em virtude do furto dos meus equipamentos durante a viagem de diagnóstico (incluindo a máquina fotográfica usada para registro das atividades), não foi possível colocar fotos de todas as atividades realizadas.